



59^o Congresso Nacional de Botânica

4^o Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas

30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study

31^a Reunião Nordestina de Botânica

ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DO FEIJÃO-CAUPI (*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP.) EM ÁREA DE SEQUEIRO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Marcionila Gonçalves Malheiro (1), Luiz Balbino Morgado (2), Lucia Helena Piedade Kiill (3)

1. Embrapa Semi-árido, laboratório de microbiologia, Petrolina, PE, Brasil

2. Embrapa Semi-árido, Microbiologia, Petrolina, PE, Brasil

3. Embrapa Semi-árido, Botânica, Petrolina, PE, Brasil

O feijão-caupi é uma leguminosa de origem africana de importante papel como fonte alimentar para as regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil é também conhecido como feijão macassar ou feijão de corda e constitui uma das principais alternativas sociais e econômicas na produção agrícola brasileira, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde se adapta bem as condições edafoclimáticas do Semi-Árido. Os trabalhos foram realizados em área de sequeiro na Estação Experimental da Caatinga, da Embrapa Semi-Árido no município de Petrolina-PE, onde foram estudados a ecologia da polinização do feijão-caupi. As flores são completas com corola papilionácea, apresentando cinco pétalas de coloração violeta, contendo um estandarte, duas asas e a quilha ou carena, a qual envolve os órgãos sexuais, masculinos e femininos. A quilha apresenta-se recurvada para baixo com a finalidade de proteger a parte reprodutiva. Os estames são em número de dez, sendo nove concrecidos, formando um tubo estaminal e um livre. O estilete termina por estigma recurvado, úmido e coberto de pêlos com a finalidade de aderir melhor os grãos de pólen. O ovário é estreito e alongado com óvulos distribuídos em linha. A antese floral é diurna (5h00), ocorre de forma gradual, sendo registrada a protoginia. Por volta das 9h00, as flores começam a murçar, o que caracteriza o início da senescência floral. Ao longo das observações foram registradas a presença das abelhas *Apis mellifera* (16%), *Trigona spinipis* (48%) e *Xylocopa frontalis* (36%), cujas visitas foram mais freqüente nas primeiras horas da manhã. Quanto ao comportamento de visita, *X. frontalis* toca as estruturas reprodutivas, sendo considerada como polinizador desta leguminosae. As demais espécies foram consideradas pilhadoras.

Palavras-Chave: *Apis mellifera*, *Trigona spinipes*, *Xylocopa frontalis*